

## FILIPPE GASPAR

Filipe Gaspar é licenciado em Ciências Musicais pela Universidade NOVA de Lisboa e mestre no mesmo domínio, com especialização em Musicologia Histórica. Atualmente desenvolve o projeto de doutoramento em Ciências Musicais Históricas intitulado “Da história ao quotidiano da opereta em Lisboa: de meados do século XIX ao final da década de 1920”. Em 2012 integrou o Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade NOVA de Lisboa, fazendo parte da equipa de investigadores dos seguintes núcleos: Grupo de Investigação “Música no Período Moderno”; Núcleo de Estudos de Música na Imprensa; Linha de Estudos de Ópera; Projeto “«Teatro para rir»: a comédia musical em teatros de língua portuguesa (1849-1900)”; Programa doutoral “Música como Cultura e Cognição” (no âmbito do qual desenvolve a sua investigação de doutoramento). Em 2022, foi investigador bolsheiro do projeto “PROFMUS – Ser músico em Portugal: a condição socioprofissional dos músicos em Lisboa (1750-1985)”, do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança da Universidade NOVA de Lisboa. Entre 2015 e 2021, publicou crítica musical na revista online Glosas (<http://glosas.mpmp.pt>). Tem colaborado com o OPART – Organismo de Produção Artística, na redação de notas de programa de concertos do Teatro Nacional de São Carlos e Orquestra Sinfónica Portuguesa; produziu textos da mesma natureza para a 4.ª Temporada de Música (2018) da Parques de Sintra – Monte da Luz – Divino Sospiro – Centro de Estudos Setecentistas. Entre 2013 e 2015, foi Secretário da Direção da Sociedade Portuguesa de Investigação em Música, e colaborou na organização do III e IV Encontros Nacionais de Investigação em Música. É docente da disciplina de Cultura Musical na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (Oeiras).